

II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

**DIREITO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE,
BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS II**

VALTER MOURA DO CARMO

FRANCIELLE BENINI AGNE TYBUSCH

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste anal poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direito ambiental, sustentabilidade, biodireito e direitos dos animais II [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Francielle Benini Agne Tybusch

Valter Moura do Carmo – Florianópolis: CONPEDI, 2020.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-228-6

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Direito, pandemia e transformação digital: novos tempos, novos desafios?

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Assistência. 3. Isonomia. II Encontro Virtual do CONPEDI (2: 2020 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE, BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS II

Apresentação

A apresentação dos pôsteres no grupo de trabalho “DIREITO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE, BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS E DIREITO AGRÁRIO E AGROAMBIENTAL II” realizado através de plataformas digitais, em pleno período de isolamento social imposto pela pandemia, possibilitou, no II Evento Virtual do CONPEDI, um grandioso ambiente para apresentações de pôsteres que resultaram em um debate acadêmico sobre assuntos atuais e inovadores. O evento foi organizado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito – CONPEDI, com o apoio do Centro Universitário Christus – Unichristus. O evento teve como tema “Direito, Pandemia e Transformação Digital: Novos Tempos, Novos Desafios”.

Foram apresentadas pesquisas acadêmicas, concluídas ou em andamento, sobre diversas questões relacionadas com a sustentabilidade, direito ambiental e biodireito. Merecem ser destacadas as temáticas que versaram sobre fashion law, mineração e bioética.

Os trabalhos submetidos e debatidos, são provenientes de diversas regiões do Brasil, e foram apresentados em quatro blocos. As problematizações científicas apresentadas são relevantes e atuais, evidenciando a importância social, política e jurídica das questões debatidas, despertando a curiosidade epistemológica e expondo a existência de outros tantos temas que serão objeto de análise em pesquisas futuras.

Recomendamos fortemente a leitura.

Profa. Dra. Francielle Benini Agne Tybusch – UFN

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR

Prof. Dr. Rogério Borba da Silva - UVA

O SLOW FASHION E OS ENTRAVES DE SUA ACESSIBILIDADE

Flávia de Oliveira Santos do Nascimento¹
Carina de Carvalho Silva
Juliana Cassimiro de Araujo

Resumo

Introdução: Os consumidores de um modo geral, estão cada vez mais atentos a valores como sustentabilidade, economia e ética. A preocupação com os impactos ambientais produzidos pela indústria da moda no meio ambiente despertou a atenção dos estudiosos do ramo dando início a um novo conceito de moda: O Slow Fashion. Caracterizado pela produção de produtos em menor escala com vistas à durabilidade, o conceito do slow fashion objetiva uma moda ética e sustentável, preocupada com valores como o impacto ambiental, relações sociais do trabalho, a distribuição de renda e produção local. Uma moda ética e sustentável, pautada pelos valores do politicamente correto, no entanto, torna custoso o processo de produção fazendo com que o produto final se torne mais caro, e por conseguinte, menos competitivo com marcas que trabalham com o seguimento fast fashion, que ao contrário do slow fashion, é caracterizada pela produção de produtos em larga escala, de forma sazonal e oferta de preços baixos.

Problema de pesquisa: As questões jurídicas e sociais envolvendo os entraves da acessibilidade do slow fashion para o consumidor e a inviabilidade da sua competitividade com marcas fast fashion são o problema da presente pesquisa.

Objetivo: A presente pesquisa tem como escopo analisar os entraves da acessibilidade do Slow Fashion que impedem que os produtos produzidos sob esse conceito cheguem às mãos do consumidor final, tornando a moda num modo geral mais ética e sustentável.

Método: Utilização de revisão bibliográfica, pela análise de doutrinas jurídicas, levantamento de artigos científicos, de matérias divulgadas na mídia e observação de perfis de moda no Instagram.

Resultados: Os resultados parciais da pesquisa indicam que o consumidor vem sendo o grande responsável pela mudança de comportamento na fabricação de produtos de vestuário com consciência ambiental, dando importância ao processo criativo de uma moda clássica, durável e com preocupação com o futuro. Produzir sob a ótica da sustentabilidade, valorizando a mão de obra local sem a violação dos direitos sociais do trabalho, no entanto, reflete no custo final do conceito slow fashion fazendo o produto pouco acessível a grande parcela da população. Além disso, a legislação brasileira não traz estímulos tributários aos empresários para que as empresas nacionais e produtores locais de moda produzam buscando qualidade e produtos sustentáveis ao meio ambiente, o que faz com que o processo de mudança, impulsionado

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

pelas circunstâncias ambientais apresentadas diante da verificação de chegada aos limites ambientais de renovação, ainda seja um processo em andamento.

Palavras-chave: Direito Ambiental, Ética, Moda, Slow Fashion, Sustentabilidade

Referências

FLETCHER, K.; GROSE, L. Moda & Sustentabilidade: design para mudança, São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

PEREIRA, Dilara Rubia; NOGUEIRA, Márcia Ferreira; Moda Sob Medida Uma Perspectiva Do Slow Fashion, 9º Colóquio de Moda – Fortaleza (CE) - 2013

REFOSCO, Ereany; Oenning, Josiany; NEVES, Manuela; Da Alta Costura ao Prêt-à-porter, da Fast Fashion a Slow Fashion: um grande desafio para a Moda, E-periódico Ano 4, n.8, jul-dez 2011, pp. 15. ISSN 1982-615x, Universidade do Minho.

RISSO, Gustavo Antonie, NOGUEIRA, Clariana Ribeiro, NUNES, Cristiane, DE CARVALHO, Maria Helena Riberio, Slow fashion: um debate teórico sobre a necessidade de coordenação, Universidade Estadual de Maringá, 2017.

VAZ, Ines Margarida Pereira; O Consumidor orientado para o Slow Fashion: Relação entre perfil, orientação e intenção de compra, Universidade de Lisboa, 2019.